



IMESC

NOTA MERCADO DE TRABALHO

A Nota se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir de informações extraídas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil.

MENSAL

OUTUBRO 2017

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

André Luiz Lustosa de Oliveira

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

ELABORAÇÃO

Geilson Bruno Pestana Moraes

Rafael Thalysson Costa Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior

Geilson Bruno Pestana Moraes

Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima

João Carlos Souza Marques

Marlana Portilho Rodrigues

Paulo Eduardo Robson Mendes

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

Humberto Vitor

Jainne Soares Coutinho

REVISÃO TÉCNICA

Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior

CAPA

Yvens Goulart

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO

Camila Carneiro

Apresentação:

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica a respeito do mercado de trabalho formal do Estado. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, elaborado pelo mesmo Instituto. A Nota, deste modo, se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir de informações extraídas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil. Os dados do CAGED, divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) compreendem os fluxos de empregados formais admitidos e desligados (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT) e constituir-se em um importante e detalhado termômetro da dinâmica de atividade econômica no Brasil.

Felipe de Holanda
Presidente do IMESC

Sinopse

Os dados do CAGED, relativos à dinâmica do mercado de trabalho formal no Estado do Maranhão, em outubro, apontam criação de 932 vagas formais, com a atividade *Comércio e Agropecuária* concentrando a maior parte das admissões líquidas, enquanto que a *Indústria de Transformação* eliminou 801 empregos. Destaca-se também que os setores da *Construção Civil* e dos *Serviços*, que com o resultado positivo do mês de outubro, já marcam o sétimo mês consecutivo de geração de emprego formal.

No acumulado até outubro de 2017 foram registradas 2,3 mil contratações líquidas, uma variação positiva de 12,2 mil vagas em relação ao mesmo período de 2016. No recorte setorial, os *Serviços* (+2,9 mil) e a *Construção Civil* (+1,6 mil) apresentaram os maiores saldos positivos, principalmente devido a contribuição dos segmentos, respectivamente, de *Construção de Edifícios* (+2,3 mil) e *Apoio à Gestão de Saúde* (+1,1 mil). Por outro lado, o setor com maior número de desligamentos líquidos ao longo do ano continua sendo o *Comércio* (-2,1 mil).

No que se refere a abertura por municípios, São Luís registra pela primeira vez saldo positivo no acumulado de 2017, com contribuição principalmente do setor de *Serviços*. Por outro lado, o setor *Comércio* segue aprofundando as demissões líquidas na maioria dos municípios maranhenses.

No mês de outubro, o mercado de trabalho brasileiro registrou 76,6 mil vagas formais, marcando o melhor registro para o mês desde 2013 e o maior saldo do ano no país. No acumulado do ano, o país já soma 302,2 mil admissões líquidas, marcando o melhor resultado desde 2014 quando foram geradas mais de 912 mil vagas formais. Considerando o recorte setorial, as contratações líquidas mais expressivas, no acumulado do ano, são provenientes dos setores: *Serviços* (+138,8 mil), *Indústria de Transformação* (+116,6 mil) e *Agropecuária* (+105,1 mil).

No que se refere a distribuição regional, verificou-se que quatro das regiões brasileiras apresentaram crescimento do nível de emprego em outubro, com destaque para o Nordeste (+37 mil). Por outro lado, somente a Região Centro-Oeste apresentou desligamento líquido (-408).

Nacional

Mercado de trabalho brasileiro gerou 76,6 mil vagas formais em outubro de 2017, marcando o melhor registro para o mês desde 2013 e o maior saldo do ano

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED/MTE), no mês de outubro de 2017 observou-se a criação de 76,6 mil empregos formais no país, o que configura sete meses consecutivos de admissões líquidas. Com esse resultado, observa-se a variação absoluta positiva de 151,4 postos de trabalho em relação ao mês anterior, além de marcar o melhor registro para o mês desde 2013 e o maior saldo de 2017.

Em termos setoriais, três dos oito setores de atividade econômica apresentaram crescimento no nível de emprego em outubro de 2017, são eles: *Comércio* (+37,3 mil), a *Indústria de Transformação* (+33,2 mil) e os *Serviços* (+15,9 mil). Por outro lado, os setores da *Construção Civil* (-4,7 mil) e *Agropecuária* (-3,5 mil) foram aqueles que apresentaram os maiores saldos negativos. No entanto, observa-se que todos os setores de atividade registraram um melhor resultado na comparação mensal.

Tabela 1. Brasil: Saldo de Emprego Formal por Subsetor de Atividade Econômica, de 2016 a 2017*; Saldo em Outubro** de 2016 e 2017 e Variação Absoluta

Subsetores de Atividade	Anual	Acumulado		Outubro		Variação absoluta (b-a)
	2016	2016 (a)	2017 (b)	2016	2017	
Total	-1.326.911	-726.400	302.190	-74.748	76.599	1.028.590
Extrativa mineral	-11.908	-7.337	-2.393	-1.070	-532	4.944
Ind. de Transformação	-324.144	-139.253	116.650	-5.571	33.200	255.903
SIUP ¹	-12.789	-7.909	-1.876	-1.703	-729	6.033
Construção civil	-361.901	-222.847	-30.545	-33.517	-4.764	192.302
Comércio	-197.722	-241.292	-41.608	12.501	37.321	199.684
Serviços	-392.705	-186.952	138.779	-30.317	15.915	325.731
Administração pública	-11.570	16.258	18.092	-2.568	-261	1.834
Agropecuária	-14.172	62.932	105.091	-12.503	-3.551	42.159

Fonte: CAGED - MTE

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro) **Sem ajuste.

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

No acumulando de janeiro a outubro de 2017, já se atingiu 302,2 mil admissões líquidas, marcando o melhor resultado desde 2014 quando foram geradas mais de 912 mil vagas. Na abertura setorial, as contratações líquidas do acumulado do ano mais

expressivas são provenientes dos setores: Serviços (+138,8 mil), Indústria de Transformação (+116,6 mil) e Agropecuária (+105,1 mil). Em comparação ao acumulado de 2016, observou-se que o resultado do país apresentou variação absoluta positiva de pouco mais de 1 milhão de empregos formais, com todos os setores apresentando um melhor desempenho.

No que se refere a distribuição regional (**Tabela 2**), verificou-se que quatro das regiões brasileiras apresentaram crescimento do nível de emprego em outubro, com destaque para o Nordeste (+37 mil trabalhadores com carteira assinada). Por outro lado, somente a Região Centro-Oeste apresentou desligamento líquido (-408). De janeiro a outubro, por sua vez, todas as Regiões do país registraram saldo positivo, com predominância das regiões Sudeste (-107,8 mil) e Sul (-88,5 mil).

Tabela 2. Brasil e Regiões: Geração de Emprego Formal no Acumulado de Janeiro a Outubro* de 2017; Saldo Mensal e Variação Absoluta

Localidade	2016*	2017*	out/16 (a)	out/17 (b)	Var. absoluta (b-a)
Brasil	-726.400	302.189	-74.748	76.599	151.347
1º Nordeste	-168.536	11.809	-7.315	37.801	45.116
2º Sul	-51.617	88.488	3.266	21.444	18.178
3º Sudeste	-459.577	107.860	-50.274	13.552	63.826
4º Norte	-47.132	10.247	-6.272	4.210	10.482
5º Centro-Oeste	462	83.785	-14.153	-408	13.745
1º Alagoas	-10.071	-9.362	5.832	16.393	10.561
2º Pernambuco	-30.014	-145	-3.549	8.718	12.267
3º Sergipe	-12.719	-377	1.932	5.491	3.559
4º Ceará	-29.459	-869	-2.136	2.918	5.054
5º Piauí	-10.343	5.460	-1.797	1.614	3.411
6º Maranhão	-9.917	2.309	-410	932	1.342
7º Paraíba	-7.352	-2.926	-850	914	1.764
8º Rio Grande do Norte	-11.501	3.491	-736	857	1.593
9º Bahia	-47.160	14.228	-5.601	-36	5.565

Fonte: CAGED – MTE.

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Em relação aos Estados do Nordeste, somente a Bahia (-36) apresentou saldo negativo no emprego formal. Já no Maranhão, houve abertura líquida de 932 postos de

trabalho em outubro de 2017, o que lhe concedeu, dentre as Unidades da Federação com maiores saldos, a sexta colocação no Nordeste e a décima terceira no país.

Estadual

Estado do Maranhão registra 932 contratações líquidas em outubro, com o Comércio e a Agropecuária concentrando a maior parte das admissões líquidas, enquanto que a Indústria de Transformação eliminou 801 empregos

O Maranhão registrou 932 admissões líquidas em outubro de 2017, marcando o melhor saldo para o mês desde 2013, quando foram abertos 3,5 mil postos de trabalho. Considerando a abertura setorial, nota-se que tal registro foi proveniente dos resultados do *Comércio e Agropecuária*, que contrataram liquidamente 688 e 574 trabalhadores formais, respectivamente. No *Comércio*, as atividades ligadas ao varejo foram as mais dinâmicas, com destaque para *Mercadorias em Geral, sem Predominância de Produtos Alimentícios* (+104), *Artigos do Vestuário e Acessórios* (+103) e *Calçados e Artigos de Viagem* (+75). Já na *Agropecuária* destacam-se os segmentos *Cultivo de Soja* (+301) e *Atividades de Apoio à Produção Florestal* (+153).

No que se refere às demissões líquidas, estas foram mais expressivas na *Indústria de Transformação* (-801). Dentre os subsetores do setor industrial, a *Indústria Química* (-815) registrou a maior demissão líquida, com predominância na atividade *Fabricação de Alcool* (-844).

Vale destacar a performance positiva dos setores da *Construção Civil* e dos *Serviços*, registrando a criação de 235 e 224 empregos celetistas, respectivamente. Com o resultado positivo do mês de outubro, os setores já assinalam o sétimo mês consecutivo de geração de emprego formal.

Tabela 3. Maranhão: Geração de Emprego Formal, segundo Subsetores de Atividade; Estoque CLT em 2016; Saldo Anual (2016), Acumulado do Ano* e Mensal (2016 e 2017)

Subsetores de Atividade	Saldo anual	Estoque CLT 2016	Saldo Acumulado*		Saldo Outubro		Variação absoluta (b - a)
	2016		2016 (a)	2017 (b)	2016	2017	
Total	-17.685	445.970	-9.917	2.309	-410	932	12.226
Extrativa mineral	-97	1.557	-32	-141	7	-23	-109
Ind. de Transformação	-2.364	38.564	-1.691	-1.394	-1.442	-801	297
Ind. de prod. minerais não metálicos	-1.030	6.911	-921	-624	-53	-8	297
Ind. metalúrgica	-376	4.359	-267	-79	25	136	188
Ind. mecânica	315	1.250	169	213	17	-119	44
Ind. do material elétrico e de comunicações	-21	329	19	-40	-12	7	-59
Ind. do material de transporte	-31	701	-13	-28	4	-3	-15
Ind. da madeira e do mobiliário	-250	1.953	-224	-196	-11	14	28
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	0	2.346	20	-43	-5	10	-63
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, outros	14	1.651	33	-27	-2	7	-60
Ind. química de prod. farm., vet.	-411	4.737	61	-475	-558	-815	-536
Ind. têxtil do vestuário e tecidos	-118	1.296	-92	-6	-14	21	86
Ind. de calçados	-1	12	-1	5	0	0	6
Ind. de alimentos e bebidas	-455	13.019	-475	-94	-833	-51	381
SIUP ¹	-360	5.584	-165	108	-1	18	273
Construção civil	-12.188	36.815	-8.918	1.635	-293	235	10.553
Construção de edifícios	-4.620	18.544	-2.710	2.322	192	219	5.032
Obras de infra-estrutura	-6.828	11.594	-5.494	-723	-628	-83	4.771
Serviços espec. para construção	-740	6.677	-714	36	143	99	750
Comércio	-2.278	298.244	-2.970	-2.133	449	688	837
Comércio varejista	-2.409	149.122	-3.077	-1.950	403	583	1.127
Comércio atacadista	131	122.265	107	-183	46	105	-290
Serviços	-372	26.857	3.335	2.916	331	224	-419
Inst. de crédito, seg.	-172	182.199	-9	-75	-7	-1	-66
Com. e adm. de imóveis, valores	875	6.384	1.857	-611	599	-72	-2.468
Transportes e comunicações	-786	55.572	-247	698	2	15	945
Alojamento, alimentação, etc.	-2.091	30.160	-258	202	-160	156	460
Serv. médicos, odont. e vet.	2.090	47.094	1.743	1.733	-92	108	-10
Ensino	-288	22.794	249	969	-11	18	720
Administração pública	211	13.895	275	85	6	17	-190
Agropecuária	-237	18.234	249	1.233	533	574	984

Fonte: MTPS

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

No acumulado até outubro de 2017 foram registradas 2,3 mil contratações líquidas, uma variação positiva de 12,2 mil vagas em relação ao mesmo período de 2016. No recorte setorial, os *Serviços* (+2,9 mil) e a *Construção Civil* (+1,6 mil) apresentaram os maiores saldos positivos, principalmente devido à contribuição dos segmentos, respectivamente, de *Serviços médicos*¹ (+1,7 mil) e *Construção de Edifícios* (+2,3 mil).

O setor com maior número de desligamentos líquidos ao longo do ano continua sendo o *Comércio* (-2,1 mil). Os desligamentos do setor, ocorreram principalmente nas atividades ligadas ao varejo com destaque para os segmentos de *Hipermercados* e *Supermercados* (-1,5 mil) e *Móveis, Colchoaria e Artigos de Iluminação* (-411). Vale

¹ Dentro deste subsector, a atividade de Apoio à Gestão de Saúde foi a que registrou maior saldo (+1,1 mil).

ressaltar que, neste resultado ainda pesa os expressivos saldos negativos registrados ao longo do primeiro semestre de 2017, embora o setor já marca o quarto mês consecutivo de admissão líquida em outubro.

Municípios

São Luís registra pela primeira vez saldo positivo no acumulado de 2017, com contribuição principalmente do setor de Serviços. Por outro lado, o setor Comércio segue aprofundando as demissões líquidas na maioria dos municípios maranhenses

A **Tabela 4** apresenta o comportamento do emprego formal dos municípios maranhenses, por subsetores de atividade econômica, no acumulado de 2017. Dentre os municípios que mais geraram empregos formais, estão: Campestre do Maranhão (+1,3 mil), Balsas (+697), São Luís (+591), Paço do Lumiar (+517) e Imperatriz (+493).

Tabela 4. Municípios Maranhenses: Saldo de empregos celetistas por município, segundo Setores de Atividade: Maiores e Menores Saldos de Contratação em 2017* (CAGED ajustado).

Ordem	Município	Extrativa Mineral	Indústria Transf.	SIUP ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agro-pecuária	Total
Total		-141	-1.394	108	1.635	-2.133	2.916	85	1.233	2.309
1º	Campestre do Maranhão	0	200	0	0	6	75	0	1.046	1.327
2º	Balsas	-16	33	17	63	-13	200	0	413	697
3º	São Luís	-29	-311	-28	1.353	-1.665	1.230	99	-58	591
4º	Paco do Lumiar	0	0	126	60	70	216	0	45	517
5º	Imperatriz	-32	46	-6	1.084	-791	193	-6	5	493
6º	São José de Ribamar	0	-32	18	-23	5	412	0	7	387
7º	Grajaú	3	15	-1	-24	18	41	0	232	284
8º	Tasso Fragoso	0	-1	0	0	8	4	0	172	183
9º	Timon	4	-59	-10	23	134	83	0	2	177
10º	Barreirinhas	0	3	0	18	49	87	0	0	157
208º	Dom Pedro	0	-16	0	-1	-49	-18	0	0	-84
209º	Paulino Neves	0	-2	0	-96	3	6	0	2	-87
210º	Caxias	0	-45	2	-63	15	9	0	-12	-94
211º	Coelho Neto	0	-9	-1	0	11	8	0	-108	-99
212º	Itapecuru Mirim	0	-3	-4	6	-34	-35	0	-35	-105
213º	Codo	-39	-148	0	-6	47	-12	0	14	-144
214º	Santa Inês	0	-3	0	-366	-23	20	0	-7	-379
215º	São Raimundo das Mangabeiras	0	-737	0	-1	13	10	0	249	-466
216º	Vila Nova dos Martirios	0	10	0	-626	-3	2	0	-219	-836
217º	Açailândia	0	-154	2	73	-206	-17	0	-881	-1.183

Fonte: CAGED - MTE.

*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

As atividades ligadas *Agropecuária*, contribuíram para a geração de empregos formais nos municípios Campestre do Maranhão e Balsas. No primeiro município, o bom desempenho no setor *Agropecuário*, pauta-se no *Cultivo de Cana-de-Açúcar* (+1 mil). Já em Balsas, os segmentos *Cultivo de Soja* (+203) e *Cultivo de Algodão Herbáceo* (+116) foram destaque na criação de emprego formal.

O setor de *Serviços* foi preponderante para o saldo positivo nos municípios São Luís (+1,2 mil) e Paço do Lumiar (+216), em especial nos segmentos *Atividades de Apoio à Gestão de Saúde* (+1,2 mil) e *Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais* (+163), respectivamente. Com o resultado, a capital do estado passou a integrar, pela primeira vez neste ano, a parte superior da tabela, onde estão os municípios com maiores saldos no período. Destaca-se também o bom desempenho do setor no município São José Ribamar (+412), com destaque para as atividades de *Locação de Mão-De-Obra Temporária* (+168) e *Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros* (+189).

Em Imperatriz, o setor da *Construção Civil* (+1,1 mil) foi destaque na abertura de vagas no acumulado de 2017, em especial na *Construção de Edifícios* que registrou 869 trabalhadores com carteira assinada.

Dentre os municípios com maiores saldos negativos no acumulado de 2017, destacam-se: Açailândia (-1,1 mil), Vila Nova dos Martírios (-836), São Raimundo das Mangabeiras (-466), Santa Inês (-379) e Codó (-144).

Em Açailândia, as demissões líquidas sofreram influência principalmente do setor da *Agropecuária* (-881), com predominância na atividade *Atividades de Apoio à Produção Florestal* que fechou 784 postos de trabalho.

Em Vila Nova dos Martírios (-626) e Santa Inês (-366), o setor da *Construção Civil* foi principal responsável nas demissões líquidas, predominantemente nos segmentos *Construção de Obras de Arte Especiais* (-626) e *Construção de Rodovias e Ferrovias* (-494), respectivamente.

Por fim, nos municípios São Raimundo das Mangabeiras (-737) e Codó (-148), as demissões líquidas mais expressivas foram verificadas no setor da *Indústria de Transformação*, com predominância nas atividades de *Fabricação de Álcool* (-623) e *Fabricação de Cimento* (-148), respectivamente.